



XXII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

28 de novembro a 01 de dezembro
Florianópolis - SC

Eixo 3 – Bibliotecas e Sociedade

A Biblioteca Central do Gragoatá como espaço de arte e cultura: relato de experiências

Biblioteca Central do Gragoatá as an art and culture space: experience reports

Camila Evelin Roque – Universidade Federal Fluminense (UFF)

camilaroque@id.uff.br

Angela Albuquerque de Insfrán – Universidade Federal Fluminense (UFF)

angelainsfran@id.uff.br

Geisa Meirelles Drumond – Universidade Federal Fluminense (UFF)

gmdrumond@id.uff.br

Carina Volotão – Universidade Federal Fluminense (UFF)

cvolotao@id.uff.br

Resumo: Aborda as experiências, no campo das artes e cultura, de uma biblioteca universitária, situada no estado do Rio de Janeiro, tendo como objetivo contextualizar a biblioteca como espaço cultural, atendendo a demandas e expectativas da comunidade acadêmica e sociedade. A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica aliada ao estudo descritivo, com análise e discussão sobre produtos e serviços desenvolvidos. Por meio deste trabalho, mostrou-se que a Biblioteca Central do Gragoatá (BCG), ao longo do tempo, tem promovido vários eventos, desde exposições artísticas e culturais, conversas com o autor, gravações, filmagens e o uso do piano, consolidando-se como espaço de disseminação de arte e cultura.

Palavras-chave: Biblioteca universitária. Arte e sociedade. Cultura. Artes. Ação cultural.

Abstract: It addresses the experiences, in the field of arts and culture, of a university library, located in the state of Rio de Janeiro, to contextualize the library as a cultural space, meeting the demands and expectations of the academic community and society. The methodology used was the bibliographical research allied to the descriptive study, with analysis and discussion about products and services developed. Through this work, it was show the Biblioteca Central do Gragoatá, over time, has promoted various events, from artistic and cultural exhibitions, conversations with the



author, recordings, filming and the use of the piano, consolidating itself as a space for the dissemination of art and culture.

Keywords: University library. Art and society. Culture. Arts. Cultural action.

1 INTRODUÇÃO

As Bibliotecas Universitárias possuem potencialidade para serem, além de espaço para o estudo e a pesquisa, locais de arte e cultura. Através da ação cultural, é possível promover o protagonismo dos usuários, contribuir para a formação cultural destes e motivar o uso da biblioteca.

Define-se cultura como um processo dinâmico e ininterrupto, materializado na ação humana e construído “no cotidiano da práxis social, a partir da experiência concreta da vida dos sujeitos” (Cabral, 1999, p. 41). Trata-se de um conceito amplo, expresso através dos modos de “vida, festa, religião, culinária, vestimenta, comportamentos, saberes, entre outros” de uma sociedade (Santos, 2017, p. 2).

Ação cultural, na perspectiva de Almeida (1987) e Coelho Neto (2001), está ligada à ideia de emancipação e transformação. É uma operação sociocultural que visa dar condições e recursos para que as pessoas se tornem sujeitos de cultura, inventando seus próprios “fins” e ampliando suas concepções de mundo.

Neste sentido, é fundamental que as Bibliotecas se tornem espaços abertos para o diálogo e a convivência, ponto de convergência para manifestações culturais e locais de criação onde o indivíduo pode “expressar livremente sua cultura” (Cabral, 1999, p. 41).

Almeida (1987) também chama a atenção para essa necessidade das bibliotecas se adaptarem, porém adverte para os perigos da animação cultural. Diferentemente da ação cultural, na animação as atividades artísticas são usadas como “iscas” para atrair usuários, finalidade esta que escapa aos próprios objetivos da arte. O animador cultural é o sujeito principal, enquanto a comunidade assiste passiva, de maneira alienante e conformista (Coelho Neto, 2001, p. 16). O objetivo aqui é somente de divertir o público. Em contrapartida, na Ação cultural o próprio sujeito é o criador e esta “se realiza dentro dos princípios da prática da arte, de caráter libertário e questionador, que não se restringe a trabalhar com o já estabelecido mas, ao contrário, procura incessantemente o ‘vir-a-ser’” (Cabral, 1999, p. 40).

As ações culturais contribuem também para o *marketing* da biblioteca. Muitos desconhecem as potencialidades das Bibliotecas Universitárias e por isso não as frequentam. No entanto, ter uma política de ações culturais pode contribuir para a divulgação do espaço, “atraindo novos usuários, fidelizando os já existentes, incentivando e preservando a diversidade cultural, enriquecendo o imaginário das pessoas” (Santana *et al.*, 2020, p. 37661).

Assim, este trabalho tem como objetivo contextualizar a Biblioteca Central do Gragoatá (BCG) como espaço cultural e artístico, atendendo a demandas e expectativas da comunidade acadêmica e sociedade.

2 BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ: CONTEXTO ORGANIZACIONAL

A Biblioteca Central do Gragoatá é uma das 26 bibliotecas universitárias vinculadas à Coordenação de Bibliotecas (CBI) da Superintendência de Documentação (SDC) da Universidade Federal Fluminense (UFF), que também congrega duas bibliotecas escolares, um laboratório de conservação e restauro, um centro de memória e um centro de obras raras e especiais.

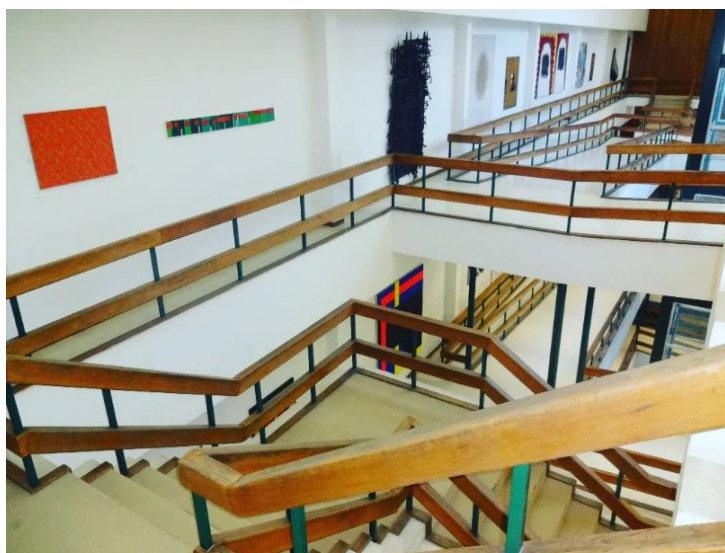
A BCG foi inaugurada em 25 de abril de 1994. Abriga um acervo voltado para o atendimento dos cursos de graduação e de pós-graduação *lato e stricto sensu*, nas áreas de Ciências Humanas, Sociais Aplicadas, Linguística, Letras e Artes. Desde sua concepção, também foram previstos espaços para eventos e exposições, a fim de que a biblioteca fosse não somente um local de pesquisa e ensino, mas também para extensão.

A biblioteca funciona de segunda a sexta-feira, das 8h às 20h, e conta com uma equipe formada por 17 bibliotecários, 04 assistentes, 01 auxiliar administrativo e 01 auxiliar operacional. Possui três andares que disponibilizam acervos diversificados, formados por trabalhos acadêmicos (monografias/trabalhos de conclusão de curso, teses e dissertações), folhetos, publicações seriadas, periódicos, catálogos de artes, partituras (pertencentes ao acervo de Lydia Podorolski), cartazes de cinema, obras de referência, multimídia, acervo em braile, obras raras/antigas, coleções especiais, doadas por instituições ou familiares de personalidades de destaque na sociedade e na comunidade acadêmica da universidade, além de espaço livre para estudos, guarda

volumes, salas de estudo em grupo, salão de exposições, computadores para consulta, equipamentos de tecnologia assistiva, *notebooks* e wifi.

A biblioteca possui um acervo artístico e cultural de exibição permanente, formado por quadros, esculturas e um piano (Figuras 1 e 2).

Figura 1 – Acervo de artes visuais



Fonte: Acervo institucional.

Descrição: Foto de pinturas e esculturas diversas fixadas em paredes brancas da Biblioteca Central do Gragoatá. Na imagem também aparecem as rampas e escadas da biblioteca, que possuem corrimão de madeira e detalhes em verde.

Tal acervo foi cedido à BCG pelo Centro de Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF). Oliveira *et al.* (2011 *apud* Santana *et al.*, 2020) defende a presença de obras artísticas como acervo de biblioteca.

A valorização de representações artístico-culturais no espaço da biblioteca remete o usuário a um universo mais amplo do que a consulta do acervo. Traz a ideia de proximidade da cultura, um conceito materializado em parte através dos traços nos quadros, das músicas, esculturas, poemas (Oliveira *et al.*, 2011 *apud* Santana *et al.*, 2020, p. 37660).

Figura 2 – Piano na Biblioteca Central do Gragoatá



Fonte: Acervo institucional.

Descrição: Foto de mulher tocando piano na abertura de uma exposição. Em primeiro plano, biombo com exposição sobre Sérgio Buarque de Holanda, em 2019. Atrás do biombo, é possível ver pessoas assistindo à apresentação.

O Serviço de *Marketing* e Cultura, disponibilizado pela biblioteca, tem como atribuições a gestão das mídias sociais e de eventos culturais, tais como: exposições, apresentações musicais, lançamentos de livros, bate-papos e outras atividades culturais.

3 METODOLOGIA

A metodologia utilizada foi a pesquisa bibliográfica, além de estudo descritivo do tipo relato de experiência, com ênfase nos serviços e produtos oferecidos pela BCG para promoção da biblioteca como espaço de arte e cultura.

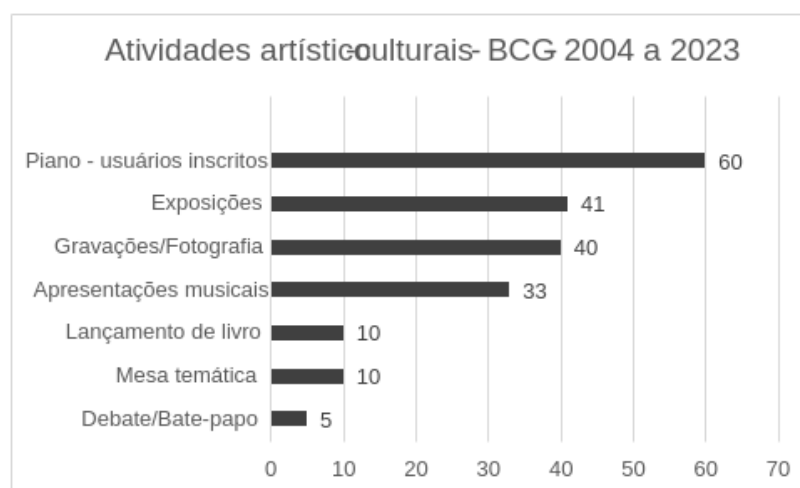
Nesse estudo, os dados coletados que retratam os serviços prestados pela biblioteca referem-se ao período de 2004 a abril de 2023, com a ressalva de que a biblioteca, devido à pandemia de COVID-19, manteve-se fechada a partir de março de 2020, retomando as suas atividades presenciais em março de 2022. As informações disponíveis no *blog* da biblioteca (Biblioteca Central do Gragoatá, [2023]) também foram consultadas. Os dados obtidos foram organizados e tratados, sendo apresentados por meio de gráfico.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os eventos que são promovidos no espaço cultural da Biblioteca Central do Gragoatá são historicamente relevantes para a difusão cultural. A biblioteca também promove a divulgação de artistas e escritores locais e/ou da comunidade acadêmica. Além disso, o ambiente da biblioteca tem sido escolhido pelos alunos para a gravação de séries e programas, contribuindo, desse modo, para a produção de conhecimento e troca de experiências.

O gráfico abaixo apresenta os dados das atividades promovidas na biblioteca no período de 2004 a abril de 2023.

Gráfico 1 – Atividades artístico-culturais na BCG - 2004 a 2023



Fonte: Dados de pesquisa.

Descrição: Gráfico que apresenta dados sobre as atividades artístico-culturais realizadas na BCG.

No período analisado, percebe-se a relevância das atividades musicais na biblioteca. O termo genérico “Apresentações musicais” representa tanto apresentações instrumentais quanto vocais.

Em 2009, as apresentações musicais do projeto denominado “UFF Ação Musical”, que incluíam música antiga e quartetos de violões e cordas, ocorreram no espaço da BCG. Em 2010, devido à reforma do Centro de Artes da UFF, foi cedido um piano Pleyel para a biblioteca, que passou a ser usado nas apresentações musicais no local.

Em 2018, com o objetivo de adequar o uso do piano às atividades tradicionais de uma biblioteca universitária, realizou-se uma consulta junto aos usuários para

estabelecer os horários convenientes para as atividades realizadas com o uso do instrumento, bem como conhecer a viabilidade desta proposta. Dos 203 respondentes, 189 foram a favor de seu uso pela comunidade acadêmica (Biblioteca Central do Gragoatá, 2018). Assim, criou-se o serviço de agendamento para o seu uso nos turnos da manhã e noite, para pessoas com conhecimento e experiência musical, mediante assinatura de termo de responsabilidade. Ao se inscrever, o usuário escolhe um horário e dia da semana, que será fixo até o final do semestre. Ao todo, são disponibilizados 30 horários com uma hora de duração cada, dos quais 19 estão preenchidos no primeiro semestre de 2023. No gráfico, esta informação está categorizada como “Piano - uso dos usuários”.

Nos anos de 2019 e 2022, houve considerável procura de usuários para a utilização do espaço para fotos e filmagens, especialmente pelos alunos do curso de cinema e audiovisual.

Quanto às exposições, estas dizem respeito tanto às exposições de artes visuais (grafite, pintura, fotografias) quanto a alguma temática pré-estabelecida, sendo um dos destaques nesse quesito a exposição “Triângulos Roxos - As Vítimas Esquecidas do Holocausto Nazista!”, realizada entre 04 de setembro a 01 de outubro de 2004, que ilustrou fatos históricos ocorridos de 1914 a 1945, durante o regime nazista (Universidade Federal Fluminense, 2004). A exposição foi divulgada em veículos de mídia e teve uma audiência expressiva.

No início de 2023, o Serviço de *Marketing* e Cultura lançou o projeto #ocupabcg. O projeto permite a promoção de intervenções artísticas e culturais nos espaços da biblioteca mediante contato com o Serviço de *Marketing* e Cultura para alinhamento da proposta com a agenda da biblioteca. Até o mês de abril de 2023, foram realizados uma exposição e um lançamento de livro através do projeto, ambos de artistas membros da comunidade acadêmica local.

A série de bate-papos “Encontro com o autor” tem como objetivo promover a discussão sobre assuntos variados ligados ao universo da literatura através de bate-papos com diversos autores convidados. O diálogo pretende abordar a temática das obras, assim como seus impactos na sociedade, dentre outros assuntos. Anteriormente, também houve outras rodas de conversas e debates, que aparecem no gráfico como “Debate/Bate-papo”.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A BCG possui espaços e acervos com potencial para serem explorados, incluindo acervos de artes. Os frequentadores da biblioteca também podem apreciar música com o uso do piano, que torna o ambiente leve e agradável.

Ao longo dos anos, a biblioteca também tem promovido diversas exposições artísticas e culturais. Muitas são propostas e organizadas pela própria comunidade acadêmica, isto é, docentes, discentes e técnicos-administrativos.

Além de exposições e música, outras atividades culturais promovidas pela BCG são: conversas com o autor, bate-papos, lançamentos de livros e dicas culturais através das redes sociais da biblioteca, que também é requisitada como cenário para fotos, gravações e filmagens, algumas das quais são realizadas pelos discentes do curso de Cinema e Audiovisual.

O projeto #ocupabcg é uma iniciativa singular de ação cultural que permite que os usuários proponham eventos e ocupem efetivamente a biblioteca, trazendo protagonismo social para o indivíduo.

Pelos anos de existência e uso, a BCG demanda manutenção e reparos para melhorar a sua infraestrutura e viabilizar a entrega dos serviços oferecidos. A ampliação do espaço físico também se faz necessária, tendo em vista o crescimento dos acervos e a proposta de novos produtos e serviços.

Como a percepção dos usuários é um elemento importante para a gestão da biblioteca, pretende-se, através de estudos de usuários, ampliar a compreensão sobre o tema abordado neste trabalho.

Apesar das dificuldades, a BCG prima pelo atendimento de qualidade, com a prestação de serviços e oferta de produtos que atendem às necessidades dos usuários e que promovem a biblioteca como espaço de informação, conhecimento, educação e cultura.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Maria Christina Barbosa de. A ação cultural do bibliotecário: grandeza de um papel e limitações da prática. **Revista Brasileira de Biblioteconomia e Documentação**, São Paulo, v. 20, n. 31-38, jan./dez. 1987.

BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ. Espaço cultural. *In*: BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ. **Blog Biblioteca Central do Gragoatá**. Niterói, [2023]. Disponível em: <https://bibliotecacentraldogragoata.blogspot.com/p/novas-aquisicoes.html>. Acesso em: 16 maio 2023

BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ. Piano BCG. *In*: BIBLIOTECA CENTRAL DO GRAGOATÁ. **Blog Biblioteca Central do Gragoatá**. Niterói, 2 jul. 2018. Disponível em: <https://bibliotecacentraldogragoata.blogspot.com/2018/07/piano-bcg.html>. Acesso em: 25 maio 2023.

CABRAL, Ana Maria Rezende. Ação cultural: possibilidades de atuação do bibliotecário. *In*: VIANNA, Márcia Milton; CAMPELLO, Bernadete; MOURA, Victor Hugo Vieira. **Biblioteca escolar: espaço de ação pedagógica**. Belo Horizonte: EB/UFMG, 1999. p. 39-45.

COELHO NETO, José Teixeira. **O que é ação cultural?** São Paulo: Brasiliense, 2001. (Coleção primeiros passos; 216)

OLIVEIRA, Geresa M. T. de *et al.* Organização do espaço cultural em biblioteca universitária: o caso da Biblioteca Central Julieta Carteadó. *In*: CORREIA, Cacilda S., FERREIRA, Maria do Carmo S. B., RIBEIRO, Rejane M. R. (Org.). **Temas em Ciência da Informação: Biblioteconomia, Documentação e Arquivologia**. Feira de Santana: UEFS Editora, 2011.

SANTANA, Suely; RIBEIRO, Rejane Maria Rosa; NUNES, Maria José Serrão; CERQUEIRA, Silvana Reis; SANTOS, Manoelita Maria dos. Ação cultural na biblioteca universitária: atividades e propostas do Sistema de Biblioteca da Universidade Estadual de Feira de Santana (SISBI-UEFS) e da Biblioteca Central da Universidade Estadual de Santa Cruz (UESC). **Brazilian Journal of Development**, Curitiba, v. 6, n. 6, p. 37658-37664, jun. 2020.

SANTOS, Andrea Pereira. Ações culturais na biblioteca e formação de mediadores. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 18., 2017, Marília. **Anais [...]**. Marília: Unesp, 2017.

UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE. **Biblioteca Central do Gragoatá recebe exposição sobre Nazismo**. 12 ago. 2004. Disponível em: <http://www.noticias.uff.br/noticias/2004/08/exposicao-nazismo.php>. Acesso em: 27 abr. 2023.